

O que foi para mim estudar na Escola António Damásio

O meu nome é Vasco e tive o prazer de frequentar, do 10º ao 12º ano, a Escola Secundária António Damásio no curso científico-humanístico de Ciências e Tecnologias. Aqui, neste pequeno texto, tentarei explicar aquilo que foi o meu percurso ao longo destes 3 anos.

Antes do começo do meu primeiro ano letivo, aquando duma visita à escola, o professor António Cruz fez a gentileza de nos, a mim e à minha mãe, apresentar as instalações. Fiquei desde logo bem impressionado com a quantidade de locais destinados às aulas de educação física, sendo eu um adepto do desporto; com a arquitetura moderna da escola, que aproveita engenhosamente a luz natural para iluminar o que, de outro modo, seriam salas de aula, pátios e corredores sombrios; e, é claro, com os laboratórios.

No 10º ano, fui inserido numa turma bastante simpática e cheia de energia onde o ambiente era favorável ao sucesso escolar. Aliado a esta turma, tive a sorte de encontrar excelentes professores, tanto ao nível das ciências como das humanidades, que em muito contribuíram para a minha formação, não só como aluno, mas também como cidadão. Posto isto, a adaptação ao ensino secundário foi relativamente fácil, e, com dedicação e sobretudo vontade, os resultados não tardaram em surgir.

O 11º ano terá sido porventura o mais difícil da minha vida académica. De facto, um programa extenso e horário sobrecarregado são capazes de desalentar o mais resiliente dos estudantes. Especialmente se o dito estudante tiver a ambição de ingressar num curso cuja média seja elevada e, portanto, não exista muita margem de erro. Apesar das adversidades, analisando holisticamente a situação, talvez considere que esse ano tenha sido positivo. Na verdade, tais períodos podem, por exemplo, propiciar a criação literária, e blindar-nos para o futuro.

Por outro lado, o 12º ano foi provavelmente o mais “descontraído” dos três. Embora a biblioteca, assim como a sala de estudo, os meus locais de estudo prediletos, sejam bastante sossegados e possuam condições ideais de estudo, julgo que o facto de não haver aulas à tarde e de existirem apenas 5 disciplinas me conferiu uma certa liberdade, uma vez que assim deixou de existir a necessidade de permanecer na escola à tarde (passando o estudo a ser feito, na sua maioria, em casa). Com efeito, este maior grau de disponibilidade influi beneficentemente na motivação dos alunos perante a sua vida escolar. E, quem sabe, em tempos em que cada vez mais se procura uma saturação da vida estudantil com inúmeras atividades, não deva ser esse o caminho a seguir.

Mais recentemente, averigui que os ensinamentos, científicos e humanísticos, obtidos nesta escola foram de enorme relevância para o começo duma nova etapa no ensino superior (Mestrado Integrado Engenharia Aeroespacial no IST), se bem que já o tenha comprovado com as classificações obtidas nos exames nacionais.

Por último, aproveito a oportunidade para agradecer a todos os professores e colegas de turma com quem me cruzei, tal como à estrutura de toda a escola, dizer-lhes que o meu sucesso também é de certa forma seu, e desejar-lhes a maior das sortes.

Obrigado Escola António Damásio!